Índice

Sarandi - RS

Publicação Mensal do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

de

Equipe Executora:

Eduardo Finamore (Professor da Faculdade de Economia/UPF) Marcelle Dutra (Estagiária UPF/CEPEAC)

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI NO MÊS DEZEMBRO APRESENTARAM **INFLAÇÃODE 3,60%**

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada

de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de

vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtodos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma

> de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo conhecimento da realidade em termos regionais.

> Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os

demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



CETH BUTCH 1 FERD E MENTINE.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos. Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta



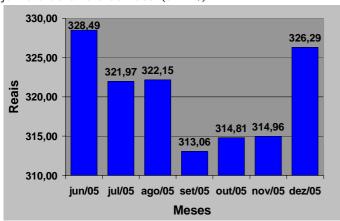
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI NO MÊS DE DEZEMBRO APRESENTARAM UM AUMENTO DE 3,60%

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de dezembro no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação positiva de 3,6% no mês de dezembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de novembro de 2005. No mês de novembro, foram necessários R\$ 314,96 para a aquisição da cesta, ao passo que, em dezembro, foram R\$ 326,29 o que representa uma elevação de R\$ 11,33 por cesta. Desde junho a cesta reduziu 0,67%, ou seja, R\$ 2.20.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde junho de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de junho a dezembro de 2005 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2006

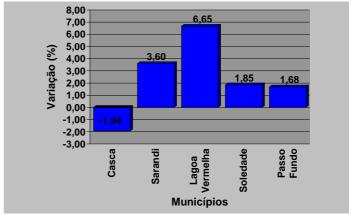
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma queda de 1,94% no mês de dezembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de novembro de 2005. No mês de novembro, foram necessários R\$ 322,62 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês

de dezembro, foram R\$ 316,37, o que representa uma queda de R\$ 6,24 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou uma alta de 6,65% no mês de dezembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de novembro de 2005. No mês de novembro, foram necessários R\$ 336,56 para a aquisição da cesta, ao passo que, em dezembro, foram R\$358,92, o que representa um aumento de R\$ 22,39 por cesta.

Observou-se que o custo dos produtos Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de dezembro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão-FEAC/UPF,

que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma inflação de 1,85% no mês de dezembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de novembro de 2005. No mês de novembro, foram necessários R\$ 300,12 para a aquisição da cesta; já, no mês de dezembro, seu custo foi de R\$ 305,68 o que representa um aumento de R\$ 5,56 por cesta.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação positiva de 1,68% no mês de dezembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de novembro de 2005. No mês de novembro, foram necessários R\$ 332,78 para a aquisição da cesta, ao passo que, em dezembro, foram R\$ 338,36 o que representa uma elevação de R\$ 5,58 por cesta.

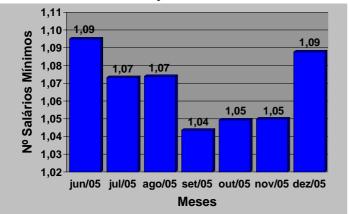


CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos. Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta



Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - junho a dezembro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2006

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em dezembro de 2005, 1,09 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de dezembro de 2005

	Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)		Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1	Farinha de milho	63,50	0,5064	1	Tomate	-46,98	-0,5899
2	Batata-inglesa	44,07	0,8048	2	Pão de forma/frai	-21,03	-0,8802
3	Biscoito	37,06	0,4903	3	Margarina	-19,83	-0,1369
4	Ovos	27,86	0,4036	4	Cebola	-18,34	-0,1586
5	Maçã	23,94	0,3735	5	Frango	-17,77	-0,9317
6	Açúcar cristal	21,65	0,4716	6	Papel higiênico	-11,04	-0,0868
7	Cenoura	19,38	0,2381	7	Xampú	-9,69	-0,1214
8	Desodorante	18,39	0,1471	8	Arroz	-3,78	-0,1448
9	Creme dental	12,66	0,1264	9	Sabão barra/pó	-3,23	-0,1350
10	Pó p/ suco	12,50	0,0939	10	Banana	-3,16	-0,0291

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2006 **Nota**: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram oito pertencem ao grupo de alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, sete pertencem ao grupo da alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de dezembro, destacam-se: farinha de milho, batata-inglesa e biscoito, com preços majorados em 63,50%; 44,07% e 37,06%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: tomate, pão de

forma e margarina, com preços reduzidos em 46,98%, 21,03% e 19,83%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de dezembro de 2005

			30/12/05		Variação (%)	
Produtos	Unidade de Medida	Quantidad e Mensal	Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,53	R\$ 8,35	21,65	43,64
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 9,95	R\$ 14,92	-0,39	-7,50
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,08	R\$ 5,15	2,86	-5,57
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,75	R\$ 2,66	12,50	2,54
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,18	R\$ 7,64	0,97	6,36
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 4,23	R\$ 3,13	1,39	16,03
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 7,00	R\$ 77,51	9,36	7,58
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,10	R\$ 13,58	-17,77	-3,90
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,70	R\$ 4,11	63,50	63,19
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,08	R\$ 7,21	3,63	-1,79
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,02	R\$ 8,28	5,23	-24,11
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 0,92	R\$ 2,81	-3,16	0,62
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 0,94	R\$ 2,20	4,76	-9,08
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 3,46	R\$ 6,09	23,94	43,23
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 1,97	R\$ 5,02	0,55	10,69
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,95	R\$ 8,29	44,07	40,36
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,24	R\$ 2,22	-18,34	-12,74
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,31	R\$ 4,62	19,38	49,68
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,26	R\$ 2,10	-46,98	-38,32
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,06	R\$ 20,84	-0,16	-18,77
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 8,16	R\$ 17,47	5,39	-6,13
22 logurte	720ml	0,97	R\$ 2,22	R\$ 2,15	3,60	-21,82
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,38	R\$ 1,74	-19,83	-14,18
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,86	R\$ 5,58	-0,24	-13,59
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 1,98	R\$ 5,83	27,86	-11,32
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,75	R\$ 5,71	37,06	-7,15
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 2,67	R\$ 10,41	-21,03	-26,06
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,96	R\$ 1,57	6,83	18,69
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,23	R\$ 1,25	2,37	-0,81
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,44	R\$ 11,62	-3,78	-5,35
31 Feijão	Kq	2,38	R\$ 2,66	R\$ 6,32	7,29	1,81
SUBTOTAL1				R\$ 276,35	4,03	-0,99
2 HIGIENE PESSO	AL					
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,93	R\$ 4,68	1,53	2,20
33 Creme dental	90q	1,89	R\$ 1,88	R\$ 3,55	12,66	6,92
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 2,98	R\$ 2,98	18,39	3,09
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 6.19	R\$ 6.19	8.46	17,30
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,68	R\$ 2,20	-11,04	3,33
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,74	R\$ 2,47	10,30	-7,19
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,64	R\$ 3,56	-9,69	-1,12
SUBTOTAL2				R\$ 25,64	4,02	4,79
3 LIMPEZA DOMÉS	TICA					
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,02	R\$ 5,04	0,28	-3,95
40 Detergente	500q	1,66	R\$ 0,91	R\$ 1,52	0,66	-7,25
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,08	R\$ 5,00	0,40	3,14
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,33	R\$ 12,74	-3,23	-3,38
SUBTOTAL3	5559	0, 10		R\$ 24,30	-1,54	-2,49
TOTAL DA CESTA				R\$ 326,29	3,60	-0,67
.OTAL DA OLUTA				. (\$ 500,00	3,00	0,01

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 29 sofreram aumento e 13 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 21 tiveram seus preços aumentados e 10 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos. Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

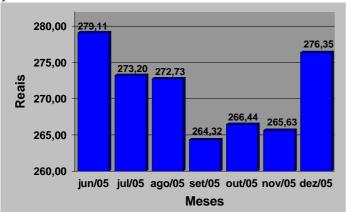


2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,09 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 265,63 em novembro para R\$ 276,35 em dezembro, uma variação de 4,03%, ou seja, uma alta de R\$ 10,72 por cesta. Desde de junho ocorreu uma deflação de 0,99%, passando de R\$ 279,11 em junho, para R\$ 276,35 em dezembro, uma redução significativa para o período de R\$ 2,76.

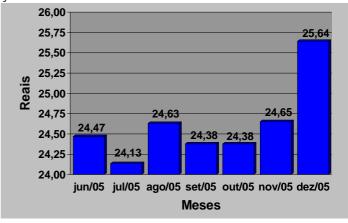
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação junho a dezembro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou um aumento de 4,02% em dezembro de 2005. Verifica-se ainda que este ano, houve um aumento de 4,79%, passando de R\$ 24,47 em junho, para R\$ 25,64 em dezembro, um aumento de R\$ 1,17.

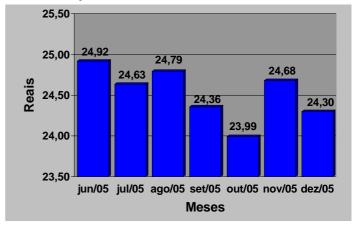
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal junho a dezembro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2006

A limpeza doméstica, apresentou uma variação negativa de 1,54%, passando de R\$ 24,68 em novembro para R\$ 24,30 em dezembro, diferença de R\$ 0,38. Nota-se que desde de junho houve uma redução de 2,49%, passando de R\$ 24,92 para R\$ 24,30, ou seja, redução de R\$ 0,62.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - junho a dezembro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2006

Expediente

Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares <mark>Vice-Reitor de Graduação</mark> Ocsana Sonia Danyluk **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-**Graduação Carlos Alberto Forcelini <mark>Vice-Reitor Administrativo N</mark>elson Beck **Vice-Reitora de Extensão e** Assuntos Comunitários Marisa Potiens Zílio

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: Diretor Marco Antonio Montoya; Curso de Economia: Coordenador André da Silva Pereira; Curso de Administração: Coordenador Paulo Toniazzo; Curso de Contabilidade: Coordenador Elói Dalla Vecchia; Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC: Coordenador Verner Luis Antoni; Equipe Executora: Coordenador Eduardo Belisário Finamore e marcelle dutra (Estagiária UPF/CEPEAC); Apoio Técnico: Luís Martins Scheleder e Juliana Favreto; E-mail: cestabasica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos. Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

